

O PODER PÚBLICO E SUAS AÇÕES CORRELACIONADAS AO TURISMO NO MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN

Josemery Araújo Alves¹

Francisco Fransualdo de Azevedo²

RESUMO

O estudo tem como objetivo a análise das ações do setor público correlacionadas à atividade turística no município de Caicó e seus reflexos no processo de transformações socioespaciais. Para obter os dados necessários à investigação, os procedimentos metodológicos utilizados consistiram em visitas *in loco* e observação direta intensiva, com auxílio de entrevistas, aplicadas junto aos representantes públicos que estão atuando a frente das ações políticas referentes ao turismo no município, sendo eles: prefeito, secretário de turismo e secretário de infraestrutura e planejamento. As principais transformações socioespaciais verificadas no recorte temporal compreendido entre os anos 2000 e 2010 dizem respeito a construção de uma área de lazer e entretenimento, conhecido como “Complexo Turístico Ilha de Santana”, restauração do Mercado Público do município e reforma da tradicional Praça José Augusto, conhecida como “praça da alimentação”. Os principais limites detectados na pesquisa remetem aos entraves políticos, constando deficiências no processo de planejamento da atividade turística no município de Caicó.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo. Planejamento. Poder Público. Caicó.

¹ Mestre em Turismo, professora assistente do curso de turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Artigo proveniente da dissertação de mestrado financiada pelo Centro Internacional Celso Furtado. A autora é pesquisadora do grupo de pesquisa do CNPq: Gestão, Turismo e Políticas Públicas (GEPOLISTUR). E-mail: josemeryalves@hotmail.com

² Doutor em geografia, professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Email: ffazevedo@gmail.com

INTRODUÇÃO

A atuação estatal, por intermédio das políticas públicas, tem seus reflexos sentidos na produção do espaço. Isso se deve à adequação e estruturação de locais e objetos em consonância com as necessidades provenientes do turismo.

Ações conjuntas dos governos federal, estadual e municipal, devidamente centradas em um mesmo propósito, devem existir visando promover o turismo e, assim, estimular e direcionar essa atividade às cidades do interior do estado, utilizando-se de instrumentos apropriados para auxiliar nesse desenvolvimento.

No município de Caicó, percebe-se a interferência do setor público fornecendo determinados ambientes que favorecem a atividade turística, proporcionando infra-estrutura que possibilite atender às demandas. Em função disso, o município vem passando por processos de transformações espaciais, sendo produto das ações governamentais e também da participação privada, no sentido de impulsionar e dar suporte à atividade turística.

Como alterações significantes na conjuntura espacial e com repercussão para a população do município e visitantes, destacam-se principalmente: construção de uma área de lazer e entretenimento, “Complexo Turístico Santa Costa”, popularmente denominado pela população de “Ilha de Santana”; restauração de importantes bens arquitetônicos, como o Mercado Público do município; reforma em ambiente que valoriza a gastronomia, a exemplo da Praça José Augusto, conhecida como “praça da alimentação”.

Cabe questionar se as ações são destinadas para a população local, ou há, na verdade, uma preocupação com o crescimento da atividade turística no município, conforme se verifica nos discursos públicos. É observado que tais ações normalmente estão incumbidas de interesses políticos e econômicos, sobressaindo, algumas vezes, sobre os anseios sociais da população.

Essas transformações são objetos de ações municipais em parcerias com as esferas estadual e federal, refletindo, assim, na dinâmica social e também espacial do município.

A pesquisa se deteve a analisar as ações do setor público correlacionadas à atividade turística no município de Caicó e seus reflexos nos processos de transformações socioespaciais. Para obter os dados necessários à análise, os procedimentos metodológicos utilizados consistiram em visitas *in loco* e aplicação de entrevistas, direcionadas aos representantes públicos que estão atuando a frente das ações políticas referentes ao turismo no município, sendo eles: prefeito, secretário de turismo e secretário de infraestrutura e planejamento.

O tema mostra-se importante na medida em que é percebido que a população local tem sentido os reflexos da atuação governamental em sua vida cotidiana, já que o poder público tem destinado maior atenção para as necessidades que o município apresenta, influenciando assim, sua conjuntura turística. Esclarecendo que as mudanças verificadas no lugar não são derivadas apenas da esfera pública, também fazendo parte do processo o setor privado e a própria sociedade.

ATUAÇÃO PÚBLICA NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Ao tratar de planejamento do turismo, o mesmo é concebido visando estabelecer uma série de ações indispensáveis para o desenvolvimento da atividade. Por intermédio desse processo é que são delimitados os objetivos, as metas almejadas, expectativas, e principalmente, os caminhos que deverão ser conduzidos para alcançar os resultados esperados.

Corroborando, Rodrigues (1999, p. 25) esclarece que o planejamento do turismo é difícil:

Porque tem de conciliar os interesses de uma população que busca o prazer em um local onde outras pessoas vivem e trabalham. Satisfazer a ambas não é tarefa fácil. Neste embate há conflitos freqüentes e inevitáveis, eivados de sentimentos xenofóbicos pelas comunidades anfitriãs.

Alguns lugares equivocadamente desenvolvem uma estrutura turística pautada exclusivamente nas aspirações e desejos dos turistas, deixando de lado, ou mesmo excluía, uma parcela significativa da população. Como reflexo dessas ações, percebe-se que os habitantes do lugar muitas vezes se revoltam e passam a ignorar a presença daqueles que são “de fora”.

Apesar de não ser tarefa simples, os gestores devem preocupar-se de maneira mais ativa com o bem comum, e pensar em ações de forma conjunta, atendendo, principalmente, as necessidades da população do lugar, para em seguida, poder planejar a localidade como destinação turística.

É comum perceber no poder público que grande parte dos gestores relacionados ao turismo não possuem qualificação técnica para atuar no cargo. Porém, em muitos casos os interesses e favores políticos são os responsáveis por permitirem tal situação. Em decorrência disso, percebem-se inúmeras incongruências que ocorrem no planejamento e execução do turismo, contribuindo para uma inadequada condução das atividades.

Para minimizar tal situação, é interessante pensar em ações que privilegiem prioritariamente a população e o local. Sendo assim, Sachs (1986) defende a necessidade de um desenvolvimento endógeno com base na participação cidadã, influenciando nas decisões sobre o turismo de acordo com as necessidades da sociedade. No planejamento turístico é interessante estar sempre atento para a relação do turismo com a comunidade, tendo em mente a necessidade de suas inter-relações.

É interessante que os políticos percebam que a participação dos cidadãos nas decisões políticas é uma necessidade em evidência. “Eles devem, ao mesmo tempo, contribuir para a ampliação e a consolidação da democracia e para a criação de instituições e mecanismos de participação da sociedade no processo

decisório” (ARAÚJO, 2000, p. 71). As decisões públicas gradativamente tendem a ser mais descentralizadas, porém, devem observar quais os mecanismos metodológicos estão sendo utilizados nesse processo.

A ação dos homens vinculada ao turismo resulta então, em transformações socioespaciais nos lugares, podendo ser objeto de intervenção estatal, do mercado ou mesmo das relações entre turistas e residentes. Quando se trata das mudanças espaciais ligadas ao turismo, refere-se à conformação do lugar para dar suporte às necessidades exigidas pela atividade, ocasionando transformações em sua conjuntura espacial e influenciando nas relações sociais da população.

A atividade turística para se consolidar requer uma série de adaptações estruturais para fornecer condições para sua execução. Em virtude disso, observa-se que lugares que recebem fluxos de visitantes e desenvolvem o turismo, normalmente são modificados ao longo dos anos para se adequar a realidade da atividade, provocando alterações que vão desde a infra-estrutura até mecanismos que introduzem novos elementos, tais como costumes e hábitos, relativos ao convívio social dos cidadãos.

No Brasil, o governo é considerado o principal fornecedor de infra-estrutura para o turismo, assumindo posição intervencionista. Como defende Beni (2006), a intervenção normalmente acontece por meio de uma ação delineada, envolvendo desde a identificação do problema até sua avaliação, podendo ser através de um plano, programa ou projeto, tendo como objetivo final transformar, ou pelo menos melhorar, a qualidade de vida dos cidadãos. Normalmente, ocorre em paralelo com a atuação das políticas públicas.

O predomínio do poder público no processo estrutural do turismo não exclui o setor privado e a população da responsabilidade de interagir, participar e agregar valor às ações para desenvolver a atividade. No município de Caicó, o desenvolvimento da atividade turística tem influenciado em sua conjuntura, podendo-se observar como reflexos visíveis algumas mudanças no lugar, como a construção de equipamentos de lazer e serviços que possibilitam novas interações

nas relações sociais dos autóctones, sendo provenientes, principalmente, de ações de cunho público.

Vale ressaltar que o fluxo de visitantes é incipiente durante a maior parte do ano, sendo possível constatar um fluxo considerável de turistas prioritariamente durante a realização de eventos como a Festa de Santana e o carnaval, tidos como principais motivações turísticas para o município.

TURISMO E A CONFIGURAÇÃO DO LUGAR: UMA RELAÇÃO EM ANÁLISE

As muitas relações sociais mediadas pelo turismo, envolvendo desde setor privado, público e população, resultam em ações que vão repercutir diretamente no espaço, a partir do momento que incidem no espaço determinam novas formas. Em consonância com Santos (2006), entende-se o espaço enquanto uma totalidade que se configura por meio da indissociabilidade dos sistemas de objetos e dos sistemas de ações, uma vez que estes são relacionais e complementares, não podendo pensar um sem o outro. O turismo, por sua vez, imprime a materialidade de suas ações que vão produzir o espaço. Sendo, portanto, necessário entender as categorias analíticas forma, função, estrutura e processo para compreender como ocorrem as transformações.

Para o autor mencionado (1985, p. 50), “forma é um aspecto visível de uma coisa; função é uma tarefa ou ativo esperado de uma forma, pessoa, instituição ou coisa; estrutura implica a inter-relação de todas as partes de um todo; e processo é uma ação contínua, tempo e mudança”.

As formas e as funções estão estritamente interligadas, considerando que toda forma possui uma função, podendo desempenhar até mais de uma funcionalidade.

Nessa perspectiva, de acordo com Rodrigues (1997) a forma é a paisagem, que será apropriada pelo turismo e paulatinamente transformada para viabilizá-lo. A estrutura turística são os objetos técnicos, ou seja, o que dá sustentação à atividade, tais como, rodovias, portos, aeroportos, estabelecimentos de

hospedagem, restaurantes, equipamentos de lazer, de modo que sua função é garantir a fluidez da atividade. O processo está na inter-relação que há entre todos os elementos e fatores vinculados ao turismo, pois estes estão completamente conectados.

Assim, conforme Santos (2006, p. 38), “hoje os fixos são cada vez mais artificiais e mais fixados ao solo; os fluxos são cada vez mais diversos, mais amplos, mais numerosos, mais rápidos”. Isto é, os fixos do turismo compreendem os objetos geográficos incorporados ao lugar, ao passo que os fluxos do turismo correspondem à população autóctone e aos turistas associado à circulação e dinamismo dos serviços e mercadorias gerados pelo turismo. O pensamento de Milton Santos é apresentado em períodos diferentes, tais como sistema de ações e sistema de objetos; forma, função, estrutura e processo; fixos e fluxos.

Conforme o autor citado, os elementos:

Fixos, fixados em cada lugar, permitem ações que modificam o próprio lugar, fluxos novos ou renovados que recriam as condições ambientais e as condições sociais, e redefinem cada lugar. Os fluxos são um resultado direto ou indireto das ações e atravessam ou se instalam nos fixos, modificando a sua significação e o seu valor, ao mesmo tempo em que, também, se modificam (SANTOS, 2006, p. 38).

As transformações socioespaciais ocorrem quando, em um determinado período de tempo, uma nova lógica se configura, produz novas formas e funcionalidades no lugar, bem como modificando o uso das formas já existentes, em função das mudanças que ocorreram nos diferentes âmbitos: econômicos, nas relações sociais, nas representações culturais e políticas.

No município de Caicó, percebe-se a interferência do setor público fornecendo determinados ambientes que favorecem a atividade turística, proporcionando infra-estrutura que possibilite atender às demandas. Em função disso, o município vem passando por processos de transformações espaciais, sendo produto das ações governamentais e também da participação privada no sentido de impulsionar e dar suporte à atividade turística. Como alterações

significantes na conjuntura espacial e com repercussão para a população do município e visitantes, destacam-se:

- construção de uma área de lazer e entretenimento, “Complexo Turístico Ilha de Santana”, popularmente denominado pela população de “Ilha de Santana”;
- restauração de importantes bens arquitetônicos, como o Mercado Público do município;
- reforma em ambiente que valoriza a gastronomia, a exemplo da tradicional Praça José Augusto, conhecida como “praça da alimentação”.

As transformações supracitadas são objeto de ações municipais em parcerias com os governos estadual e federal, refletindo, assim, na dinâmica social e também espacial do município.

O MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN E SUAS PERSPECTIVAS TURÍSTICAS

O turismo na região do Seridó começou a ser explorado de forma espontânea em função das potencialidades existentes na cultura, na história, na realização de eventos, especialmente associados às festas religiosas, como também gastronomia, artesanato, aventura e ecoturismo.

Esse potencial vem estimulando a prática turística; entretanto, observa-se que a atividade deve ser cautelosamente planejada, para evitar que se estabeleça um turismo massivo, responsável por maiores impactos, prejuízos sociais e ambientais.

Dentre os municípios que fazem parte da região Seridó, Caicó tem uma significativa relevância social e cultural. Conforme ressalta Azevedo (2005, p. 14), Caicó que é a “principal cidade da região, polariza um extenso raio de abrangência, em virtude da sua diferenciação social, política, econômica e religiosa, portanto, da sua hierarquia urbana disposta”. Em virtude de tais aspectos, atrelados aos recursos naturais e principalmente, aos eventos que acontecem em seu entorno espacial, vem adquirindo significância para a atividade turística. Assim, o

desenvolvimento do turismo, mesmo que ainda de maneira incipiente, tem cooperado para mudanças que são detectadas no contexto socioespacial do lugar.

O município de Caicó/RN localiza-se na parte ocidental da região do Seridó, dispondo de 63.571 habitantes (IBGE, 2012). Assim como toda a região, o município apresenta escassez e instabilidade do regime pluviométrico, com altas temperaturas e baixa umidade.

Este município é considerado como um dos mais importantes do estado, tanto no campo econômico quanto nos campos sociais e culturais, sendo o sexto em termos de extensão territorial, estando distante cerca de 270 km de Natal, capital do Rio Grande do Norte.

O município possui riquezas e atrativos turísticos naturais espalhados por todo seu território, podendo citar exemplos como a Serra da Formiga, Serra de São Bernardo e a *gruta da caridade*, que são atrativos naturais com potencial turístico e formam um cenário propenso para a prática do turismo alternativo, com atividades como rapel, escaladas, *rally* de motos, trilhas e acampamentos (ALVES, 2008).

Entre os atrativos do local, merece ênfase também a culinária, ressaltando a produção de queijos (de manteiga e coalho), a fabricação de diversos tipos de biscoitos, doces caseiros e carne-de-sol (ALVES, 2008). A peculiaridade desses elementos foi exposta em um Guia Turístico de Produção Associada que está sendo desenvolvido pelo Ministério do Turismo em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Instituto Cultural e Educacional do Paraguaçu (INCEP). O guia englobou 15 municípios³ que se despontam nacionalmente pelos aspectos relativos ao artesanato, moda, culinária típica, manifestações culturais e agroindústria.

Segundo o Ministério do Turismo (2010) o projeto pretende:

³ Entre os municípios contemplados estão: Rio Branco (AC), Manaus (AM), Belém (PA), Mata de São João (BA), Nova Olinda (CE), Parnaíba (PI), Bezerros (PE), Caicó (RN), Poço Redondo (SE), Cuiabá (MT), Brasília (DF), Paraty (RJ), Tiradentes (MG), Bananal (SP) e Pomerode (SC) (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Apoiar a promoção e comercialização dos 15 destinos turísticos por meio da identificação e registro de produtos com representatividade cultural e identidade regional. O Guia contará com versões impressa e digital por meio de site. As cidades foram escolhidas, com apoio do Sebrae, por serem destinos indutores contemplados no Programa de Regionalização do Turismo ou pólos turísticos regionais notáveis, e, ainda, por possuírem organização e infraestrutura turística, artesãos com capacidade de comercialização e estrutura de visitação nas unidades produtivas. O Guia será uma ferramenta importante para incluir a produção associada ao turismo, como, por exemplo, os famosos bordados, o queijo de coalho e a carne de sol de Caicó, na Região do Seridó, no Rio Grande do Norte, nos roteiros turísticos locais.

A escolha de Caicó, junto aos demais destinos, sugere reconhecimento de sua expressividade cultural. Antes da seleção, uma equipe técnica fez visita ao local para constatar se o destino tinha condições de infra-estrutura básica e turística para receber o fluxo de visitantes. O guia tende a divulgar com maior intensidade o município, contribuindo para favorecer a comercialização do produto turístico.

Em virtude da ampliação das atividades relacionadas ao turismo na Região Seridó, e do potencial existente, foi criado o Conselho do Pólo Turístico do Seridó. A formalização dessa instância deliberativa é um importante passo para o setor turístico no Seridó, pois o conselho tem a responsabilidade de atuar no sentido de captar ações que proporcionem melhores subsídios para a atividade turística acontecer. É constituído por representantes dos setores envolvidos com a atividade turística nos municípios seridoenses, abrangendo o poder público federal, estadual e municipal, o setor privado, instituições de ensino superior e a sociedade civil. Esse conselho de turismo tem o objetivo de fortalecer o Pólo Seridó⁴ como destino turístico no estado do Rio Grande do Norte. O município de Caicó faz parte do parte do Pólo, sendo considerado destino central, com potencialidades de atração de fluxo maior de visitantes.

⁴ Pólo Seridó é constituído pelos seguintes municípios: Acari; Caicó; Carnaúba dos Dantas; Cerro Corá; Currais Novos; Parelhas; Jardim do Seridó; Florânia; Tenente Laurentino; Lagoa Nova; Timbaúba dos Batistas; Ouro Branco; Equador; Santana do Seridó; São João do Sabugi; Serra Negra do Norte e Jucurutu.

Gradativamente, o turismo em Caicó tem adquirido maiores dimensões, sendo visto como uma atividade com possibilidades de desenvolvimento, desde que seja tratada de forma planejada e comprometida com o contexto que faz parte.

Em seguida, encontra-se a análise das informações alçadas com a pesquisa de campo no município de Caicó, tendo como alvo da pesquisa representantes do poder público, sendo investigados os seguintes gestores públicos: prefeito municipal, secretário de turismo e secretário de infra-estrutura e planejamento, pessoas estrategicamente escolhidas por serem responsáveis pela condução de grande parte das ações de cunho turístico analisadas no presente estudo.

A coleta de dados da pesquisa ocorreu no ano de 2010, tendo as entrevistas com roteiros semi-estruturados como instrumento de coleta dos dados com a amostra selecionada. Para preservar o anonimato dos entrevistados, esses estarão identificados de E1 a E3.

O PODER PÚBLICO E SUAS AÇÕES CORRELACIONADAS AO TURISMO NO MUNICÍPIO CAICÓ/RN

Os gestores da administração pública demonstraram nas entrevistas uma visível preocupação em estruturar a atividade turística no município. Para isso, têm se dedicado a algumas ações voltadas para fornecer equipamentos de lazer e serviços, como é o caso do empenho em executar obras de relevância para o município, tais como a Ilha de Santana, a Praça da Alimentação e o Mercado Público, equipamentos que estão localizados em um local central de Caicó e vêm se tornando atrativos representativos para o lugar. É válido ressaltar que esses equipamentos não foram erguidos em função do turismo, mas são elementos que colaboram significativamente com a atividade, uma vez que são considerados estruturas de apoio.

De acordo com o posicionamento do prefeito em exercício no período da análise, ao assumir a gestão do município, visualizava o turismo como uma alternativa para dinamizar a economia local, tendo em vista a abundância de

recursos (matéria prima) que poderiam ser explorados turisticamente, como a hospitalidade, a cultura, artesanato, religiosidade e gastronomia. Diante do potencial identificado, constatou a necessidade de um planejamento para efetivar a atividade, e, de acordo com palavras de E1, “ao assumir a Prefeitura, a gente já vinha com um planejamento; não éramos marinheiros de 1ª viagem”. Dessa forma, nota-se uma preocupação do entrevistado com um plano de atuação que pudesse incrementar e favorecer o desenvolvimento do setor turístico.

Ao serem questionados sobre a avaliação acerca da atuação da gestão pública para o desenvolvimento do turismo em Caicó, em sintonia, todos os atores fazem um balanço positivo, no entanto, com consciência de que necessitam trabalhar de forma intensa para atender às necessidades vigentes da atividade. É relativamente aceitável esse posicionamento, por se tratarem de gestores públicos que são responsáveis pela condução da atividade no município.

Por isso, deve-se ter cautela em alguns fatores, como por exemplo, a capacitação pessoal e tempo de permanência no cargo público. Todos os entrevistados possuem nível superior, porém, mesmo afirmando interesse em desenvolver uma gestão para o turismo, nenhum dos entrevistados possui formação acadêmica voltada para áreas interligadas ao turismo, percebendo ainda carência de uma equipe técnica que atue diretamente com a atividade. Outro fato que se faz necessário ressaltar é a alta rotatividade presente nesses cargos, prejudicando o andamento do trabalho com as constantes mudanças de secretariados e ainda, a desvalorização e morosidade das ações da secretaria de turismo municipal, atuando muitas vezes como mera coadjuvante na gestão pública do turismo.

De acordo com Beni (2006), o fato citado ocasiona atraso nas ações e prejuízo para o setor, que requer a cada alteração um período para adaptação, e, às vezes, não é dado prosseguimento as atividades desempenhadas em outras gestões. Constatando tal fato, verifica-se que depois da coleta dos dados da pesquisa, a secretaria de turismo mais uma vez passou por mudanças no seu quadro administrativo, substituindo, inclusive, o próprio secretário de turismo.

Observa-se que o município de Caicó ainda não conta com um planejamento municipal voltado para o turismo, isto é, algo concreto que possa direcionar as ações a curto, médio e longo prazo, pois se percebe, por meio de visitas técnicas, que a gestão pública tem se preocupado com o fornecimento de equipamentos para atender os requisitos exigidos pelo crescimento da atividade. Entretanto, não se detém, com o mesmo entusiasmo, em organizar um plano turístico com todas as esferas envolvidas. Infelizmente, essa é uma realidade de grande parte das cidades de médio e pequeno porte do país.

Apesar de E1 ter demonstrado preocupação com a formalização de um plano turístico no início de sua gestão, foi constatado que no decorrer de duas gestões seguidas (2005-2012) isso não se efetivou. Observa-se que mesmo existindo uma secretaria de turismo municipal, a mesma não possuía autonomia, mão-de-obra qualificada adequadamente, recursos humanos e financeiros para atuar efetivamente no setor turístico.

Sendo indagado sobre a atuação de órgãos públicos para promover o destino Caicó, E2 enfatizou: “a participação em feiras e no salão do turismo, já foi construído um folder, está pleiteando um ponto de informação turística na Ilha de Santana e pretende construir um mapa com as potencialidades”. Mesmo existindo algum tipo de iniciativa, verifica-se que essas possuem uma pequena representatividade no intuito de promover Caicó. Atrelado a ineficiência de ações, ainda pode-se mencionar a falta de verbas que compromete o andamento de atividades que poderiam fornecer mais credibilidade para o setor turístico caicoense.

Como se sabe, é interessante existir ações conjuntas dos três níveis governamentais, a fim de promover o turismo nas cidades do interior. Dessa forma, investigou-se como vem ocorrendo essa articulação do município de Caicó com políticas em nível estadual e federal, verificando que as obras mais significativas estudadas nessa pesquisa são decorrentes dessas parcerias. Segundo E1, o município foi buscar recursos junto com o governo do Estado, formando assim, uma forte parceria:

E nós conseguimos, o governo do Estado e o federal colocou Caicó no PAC e nós recebemos recursos na ordem de 20.000.000,00 de reais para o saneamento. Agente sabe que o turista não vai para um lugar sem a infra-estrutura, não só a turística, mas também a estrutura básica. [...] Depois a governadora tinha 18.000.000,00 de reais para investir no complexo turístico da Ilha de Santana, uma coisa fabulosa. As pessoas criticavam porque eles não entendiam, não tinham o alcance de ver essa coisa grandiosa que nós recebemos. Com a desapropriação da ilha, o governo federal em parceria com o governo do Estado entraram com os investimentos, e nós demos a nossa contrapartida, porque se não fosse o município desapropriar as benfeitorias ainda hoje o dinheiro já tinha voltado e a Ilha de Santana ia ser mais um sonho sem se tornar realidade.

Ainda de acordo com E1, a reforma e melhoria de equipamentos de lazer e serviços como a Praça da Alimentação e o Mercado Público só tornaram-se possíveis em virtude de parcerias com governo do Estado e alguns representantes políticos do Seridó, que viabilizaram emendas parlamentares para arrecadar recursos destinados a essas obras.

Em relação aos recursos para construção e/ou reformas da Praça da Alimentação, Mercado Público e Ilha de Santana, são decorrentes de:

[...] parceria do Governo Federal, Ministério do Turismo, logicamente o Ministério só libera recursos para a construção de obras, mediante projetos, com certa antecedência, e é realizada uma análise para saber se são viáveis para o município, em parceria com o governo do Estado e também com a Prefeitura e nenhuma obra pode ser construída sem o projeto e a parceria, pois cada um deles (governo e Prefeitura) tem que arcar com uma determinada porcentagem associada ao ministério, e, portanto, essas obras são resultado disso (E3).

É reconhecido o empenho na busca de recursos por meio de programas ou emendas parlamentares para alavancar o turismo no município, porém só isso não basta caso o interesse consista realmente em desenvolver a atividade levando em consideração toda sua conjuntura e abrangência. Em consonância com pensamento de Rodrigues (1999), o verdadeiro desenvolvimento do turismo vai além dos aspectos econômicos e estruturais, devendo ser evidenciados, em igual proporção, os aspectos culturais, ambientais e sociais.

O investimento em suporte estrutural caracteriza-se como uma das grandes preocupações visualizadas na atual gestão de Caicó. Além das obras analisadas anteriormente, verifica-se que o município tem atuado em outros projetos que também influenciam na configuração espacial, tais como projetos de pavimentação e drenagem de ruas (em parceria com o Ministério das Cidades), construção de conjuntos habitacionais, edificação de uma área destinada aos prédios do poder judiciário (*cidade judiciária*) e obras de saneamento básico. Esses projetos refletem na composição dos bairros, adquirindo novas formas e funções.

Sobre os reflexos sentidos pela população, decorrentes das ações governamentais no setor turístico, os gestores públicos analisados na pesquisa consideram que refletem de forma intensa, contribuindo para o desenvolvimento social e gerando expectativas de novas oportunidades.

No entanto, observa-se que os atos realizados não são suficientes. “Ainda deixa muito a desejar, pois o potencial é muito grande e poderia desenvolver mais ações destinadas ao turismo, de forma mais profissional, pois infelizmente ainda é realizado com amadorismo. Mas estamos buscando melhorar”, diz E2. Essa consciência crítica é fundamental no processo de elaboração de mecanismos mais concretos para beneficiar a população, pois, antes de ser pensado para o turismo, o destino deve estar adequado para a vivência e bem-estar da comunidade.

Torna-se relevante esclarecer que o conhecimento profissional do turismólogo ou de outras áreas interligadas ao turismo (já que trata-se de um campo bastante interdisciplinar), faz-se necessário no processo de estruturação de qualquer destino turístico, sendo indispensáveis estudos para elaborar planos de atuação para desenvolver a atividade e beneficiar a população residente, tentando, assim, abandonar o amadorismo e encarar o turismo de maneira séria e responsável. Para tanto, é preciso uma gestão mais participativa visando, “formar gestores locais e regionais, e multiplicar o conhecimento técnico, científico e humano dos diversos atores participantes no diversos processos, promovendo o desenvolvimento” (BENI, 2006, p. 64).

É válido ressaltar que Caicó é um município que se destaca na região do Seridó, pelos seus aspectos culturais, potencialidade natural, festiva e sua capacidade estrutural. No entanto, a gestão municipal precisa trabalhar essas vantagens de forma mais profissional e assim, planejar-se turisticamente, a fim de conseguir estabelecer um destino competitivo e consolidado no cenário estadual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações públicas relacionadas ao turismo, de fato, representam um importante papel no processo de fortalecimento e desenvolvimento de destinos com potencialidade turística, contribuindo para estruturação, divulgação e comercialização. No entanto, é necessário se deter aos elementos que conduzem ao verdadeiro desenvolvimento das localidades, referentes às melhorias na qualidade de vida e bem estar da população.

Com a pesquisa foi possível constatar que no município de Caicó existem algumas ações pontuais que contribuem para o aumento dos fluxos turísticos, porém, isso não significa que a população está sendo beneficiada diretamente com as políticas correlacionadas ao turismo.

Mesmo o agente da pesquisa E1 ressaltando que iniciou a gestão pública do município (2005) com um planejamento prévio para o setor turístico, isso não foi constatado em relação às atividades que vêm sendo desenvolvidas no local.

Percebe-se que Caicó realmente apresenta recursos naturais e culturais de forte representatividade e interesse para a atividade turística, mas esse setor ainda sofre com a desestruturação das entidades públicas no que concerne, por exemplo, às políticas públicas para o setor.

As carências relacionadas as ações municipais ficam evidentes, quando se observa que estas ocorrem um tanto quanto de forma aleatória e sem subsídios de planos turísticos e diagnósticos que detectem os impasses e fragilidades do setor no município. Apesar do entusiasmo para desenvolver o turismo, vale destacar que o planejamento é um item que se faz extremamente necessário na condução das

atividades, atrelado, é claro, com outros elementos, tais como: capacitação, fornecimento de infraestrutura, envolvimento da população local e parcerias com o setor privado.

Em relação às possibilidades para o turismo, verificam-se ações importantes que poderão gerar bons retornos para o setor, como por exemplo, a inclusão no guia do Ministério do Turismo, que vem fazendo um trabalho de identificação e registro de produtos com representatividade cultural e identidade regional, no qual entre os quinze destinos brasileiros contemplados para fazer parte do projeto, Caicó foi escolhido como único representante do Rio Grande do Norte, podendo ser um contribuinte para a expansão do turismo no interior do estado.

A diversidade encontrada nos aspectos culturais e naturais do município de Caicó pode servir de base para a elaboração de projetos que poderão ser financiados por políticas públicas, sendo necessários envolvimento e atuação mais efetiva da gestão municipal.

THE POWER PUBLIC AND ITS ACTIONS CORRELATED TO TOURISM IN THE MUNICIPALITY OF CAICÓ/RN

Abstract

The study is based in the actions of government directed the tourist activity in the city of Caicó, aiming at the analysis of public sector actions correlated to tourism in the municipality of Caicó and their reflections on the process of socio spatial transformations. To obtain the data needed for research, the methodological procedures used consisted of site visits and intensive direct observation, using interviews, applied together with the public representatives who are acting ahead of the political actions related to tourism in the city, namely: mayor, secretary of tourism and secretary of infrastructure and planning. The main socio spatial transformations verified in the time frame between the years 2000 and 2010 concerning the construction of a recreation and entertainment area, known as "Tourist Complex Ilha de Santana", restoration of the Public Market and the reform of the traditional municipal square "*Praça José Augusto*", known as "food court". The main limits detected in the survey refer to political barriers, consisting deficiencies in the planning process of tourism in the municipality of Caicó.

Keywords: Tourism. Planning. Government. Caicó.

REFERÊNCIAS

ALVES, Josemary Araújo. **A organização de eventos como estratégia de negócios Turísticos**: um estudo de caso sobre as empresas promotoras e organizadoras de eventos em Caicó/RN. 2008. 59 f. Monografia (Curso de turismo) - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Natal.

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2000.

AZEVEDO, Francisco Fransualdo de. **Seridó Potiguar**: dinâmica socioespacial e organização do espaço agrário regional. Uberlândia: Comoser, 2005.

BENI, Mário Carlos. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006. (Série Turismo).

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativa da população 2012**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> > acesso em 01/06/13.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Inúmeros destinos e atrativos são reunidos em guia**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20091230.html> acesso em 29/06/10.

RODRIGUES, Adyr Balatreri (org). **Turismo e geografia**: reflexões teóricas e enfoques regionais. 2. ed. São Paulo, Hucitec, 1999.

_____. **Turismo e Espaço**: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1997.

SACHS, Ignacy. **Espaços, tempos e estratégias do desenvolvimento**. Tradução de Luiz Leite de Vancoscelos e Eneida Araújo. São Paulo: Vértice, 1986.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985 (Coleção Espaços).

_____. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. Ed. 2 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. (Coleção Milton Santos).

Cronologia do Processo Editorial

Recebido em: 08. maio. 2013

Aprovação Final: 18. jun. 2013

Referência (NBR 6023/2002)

ALVES, Josemery Araújo; AZEVEDO, Francisco Fransualdo de. O poder público e suas ações correlacionadas ao turismo no município de Caicó/RN. **Turismo: Estudos & Práticas (RTEP/UERN)**, Mossoró/RN, vol. 2, n. 1, p. 30-48, jan./jun. 2013.